

ANÁLISE DA ESTRUTURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM UMA EMPRESA FAMILIAR DO RAMO DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS NA CIDADE DE DIVINO-MG

Lucélia Rodrigues de Oliveira¹
Michele Teixeira Souza¹
Daniel Vieira Ferreira²
Renata de Abreu e Silva Oliveira³
Alex Moreira⁴
Guanayr Jabour Amorim⁵
Clésio Gomes de Jesus⁶

admclesiogomes@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas.

PALAVRAS-CHAVE: gestão financeira; fluxo de caixa; empresas familiares.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente empresarial está em constante transformação e se torna progressivamente mais competitivo devido a fatores como dinâmicas políticas, variações econômicas, mudanças socioculturais, avanços tecnológicos e outras influências externas. Essas variáveis impactam diretamente a estratégia, a operação e a sustentabilidade das organizações, exigindo adaptação contínua e inovação para garantir seu lugar no mercado. Nesse contexto, a implementação de uma gestão financeira eficiente é fundamental, pois não apenas evita desequilíbrios econômicos, mas também assegura a estabilidade organizacional e promove o crescimento sustentável a longo prazo (Silva; Pereira; Brito, 2024). Diante dos desafios do atual

¹ Acadêmicas do curso de Administração do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó

² Graduação em Matemática pela Universidade Estadual de Minas Gerais (2003) e mestrado em Universidad del Mar (2012). Professor do curso de Administração do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó-MG.

³ Mestre em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (2016), graduação em Letras _ Língua Portuguesa e Língua Inglesa – UFV. Especialista em Língua Inglesa pela Faculdade da Região dos Lagos (2005) e em Docência on-line - Processo de mediação, Monitoramento e interação pela Unyleya (2022) e bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade Claretiano (2022). Professora do curso de Administração do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó-MG.

⁴ Doutorando em Educação Matemática (UFOP). Mestre em Educação Ciências e Matemática (UFV). Graduado em Administração (FUPAC/UNIPAC). Licenciado em Matemática (UNIFAL). MBA em Gestão de Projetos (ESALQ/USP). MBA em Gestão de Pessoas (ESALQ/USP). Especialista em Ensino de Matemática e Física (IF-SUDESTE/MG). Professor nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências da Computação do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

⁵ Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade. Graduado em Turismo. Pós-graduado MBA em Gestão de Negócios e Pessoas. Professor nos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

⁶ Mestrando em Administração pela Must University Florida – USA. Graduado em Administração. Especialista em Empreendedorismo, Inovação e Gestão Estratégica de Negócios. Pós-graduado MBA em Gestão de Negócios e Pessoas. Professor nos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

cenário econômico, o fluxo de caixa configura-se como uma ferramenta essencial para a gestão financeira nas empresas. Um fluxo de caixa bem estruturado possibilita uma visão precisa da situação financeira da empresa, permitindo a identificação de padrões de entrada e saída de recursos financeiros, a antecipação de necessidades de capital e a tomada de decisões estratégicas mais assertivas, alinhadas à realidade do negócio. Ao monitorá-lo, os gestores conseguem desenvolver um planejamento financeiro mais eficiente, fazer projeções futuras, avaliar a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações e identificar desafios e oportunidades (Almeida; Valentim, 2020). Segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), 48% das empresas brasileiras acabam fechando as portas em até três anos e 60% não chegam ao quinto ano de funcionamento. Os dados mostram ainda que, dentre os principais motivos que levaram ao fechamento, 25% dos empreendedores relacionaram a falência com a falta de uma gestão eficiente. Nesse sentido, ter uma gestão financeira adequada é indispensável para a sustentabilidade dos negócios, pois contribui para a alocação eficiente dos recursos, controle de gastos, identificação e mitigação dos riscos e potencialização da lucratividade e competitividade da empresa (Barros; Machado; Ferreira, 2024). No contexto das empresas familiares, esse tema adquire uma relevância ainda maior. No Brasil, cerca de 90% das empresas são familiares, segundo o IBGE. Elas contribuem com mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) do país e empregam 75% da mão de obra. No entanto, um estudo do Banco Mundial aponta que apenas 30% das empresas familiares chegam à terceira geração e só 15% sobrevivem a mais de 3 gerações (SEBRAE, 2024). Isso ocorre porque a gestão financeira nas empresas familiares, especialmente as de pequeno porte, enfrenta desafios específicos em comparação às empresas convencionais, tornando-as mais vulneráveis (Gilioli; Zanatto, 2019). Problemas como falta de planejamento, ausência de ferramentas de gestão adequadas, falta de qualificação profissional, centralização excessiva das decisões e dificuldades em separar as finanças pessoais com as da empresa são obstáculos recorrentes (Aguilar *et al.*, 2022). A estruturação de processos financeiros são muitas vezes realizadas de maneira informal ou pouco profissionalizada, impactando diretamente a capacidade de lidar com crises econômicas ou mudanças no mercado. Em virtude disso, o estudo de ferramentas de gestão financeira, como o fluxo de caixa, em empresas familiares mostra-se um tema relevante para pesquisa, principalmente no contexto da economia brasileira, e pode contribuir significativamente para a melhoria das práticas de gestão financeira em empresas familiares e de pequeno porte. Assim sendo, este trabalho irá explorar o seguinte problema de pesquisa: Como é realizado o fluxo de caixa em uma empresa familiar do ramo de implementos agrícolas na cidade de Divino-MG? Essa questão tem como objetivo analisar como a empresa familiar estudada realiza o processo de estruturação e controle do fluxo de caixa. A compreensão desses aspectos permitirá avaliar de que maneira a empresa pode otimizar seus processos financeiros para garantir a continuidade e o crescimento sustentável.

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa trata-se de um estudo de caso, que consiste em uma forma de investigação que se aprofunda na análise e interpretação de uma situação específica, buscando compreender fenômenos em contextos reais. O estudo de caso foca em investigar “como” e “porque” determinado fenômeno acontece, seguindo um rigor

científico em todas as etapas de planejamento e execução da pesquisa (Silva; Oliveira; Silva, 2021). A empresa analisada é uma microempresa familiar especializada na fabricação de implementos agrícolas localizada em Divino, uma cidade do interior de Minas Gerais com aproximadamente 21 mil habitantes. Fundada há 5 anos, a empresa fabrica plataformas, secadores de café e carretas de tratores, além de oferecer serviços de manutenção e adaptação para pequenos e médios produtores da região. Serão analisados documentos referentes ao fluxo de caixa da empresa dos anos de 2024 e 2025, sendo eles: relatório do fluxo de caixa, demonstração do resultado do exercício (DRE), balanço patrimonial, extratos bancários, relatórios de receitas e despesas, notas fiscais e contratos de vendas. A análise dos documentos buscará identificar as principais fontes de receitas/custos da empresa e como esses itens são registrados; verificar a liquidez; observar como é realizada a gestão de créditos e o quanto a inadimplência impacta a saúde financeira; constatar se há um planejamento financeiro adequado e observar como a sazonalidade influencia o fluxo de caixa. Desse modo, a pesquisa permitirá conhecer os desafios e oportunidades relacionados à gestão do fluxo de caixa, bem como identificar falhas, pontos críticos e áreas de melhoria, potencializando os resultados financeiros e mantendo a competitividade da empresa perante o mercado. A análise será realizada nos meses de agosto e setembro de 2025, utilizando os dados fornecidos pela empresa exclusivamente para fins de pesquisa, os quais serão tratados com confidencialidade e não serão divulgados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, tendo sido concluída, até o momento, a etapa referente ao levantamento bibliográfico preliminar. Esta fase permitiu o aprofundamento das principais referências teóricas e metodológicas que sustentarão as etapas subsequentes, notadamente a coleta e a análise de dados. Cumpre salientar que, em virtude do caráter dinâmico deste trabalho, atualizações e aprimoramentos serão realizados conforme novos avanços forem alcançados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa encontra-se em curso, com a etapa de revisão bibliográfica devidamente concluída. Essa etapa foi fundamental para estabelecer a base teórica e metodológica que orientará a coleta e a análise dos dados nas próximas fases do estudo.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Matheus Alves de; GRANJEIRO, Jeferson Brambati; GIACCHETTI, Patrícia Lima Nogueira; LIMA, Igor Gabriel; RÁO, Eduardo Martins; RODRIGUES JUNIOR, Renaldo. O fluxo de caixa como estratégia de finanças e mitigação de riscos em empresas familiares da cafeicultura. **Revista Gestão em Foco**, [s.l.], 14 ed., p. 206-218, 2022. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2022/03/O-FLUXO-DE-CAIXA-COMO-ESTRAT%C3%89GIA-206-a-218.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2025.

ALMEIDA, Gabriela de Figueiredo Goes de; VALENTIM, Isabella Christina Dantas. Gestão do fluxo de caixa: uma análise das empresas de micro e pequeno porte na

cidade de João Pessoa/PB. **Revista Campo do Saber**, [s.l.], vol. 6, n° 2, p. 60-79, 2020. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/campodosaber/article/view/351>. Acesso em: 23 mar. 2025.

BARROS, Emanuel Vitor de Moura Oliveira; MACHADO, Linia Dayana Lopes; FERREIRA, Rildo Mourão. Gestão financeira no agronegócio: desafios e estratégias no contexto global. **Revista de Gestão e Secretariado**, [s.l.], v. 15, n. 8, p. e3934, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3934>. Acesso em: 26 mar. 2025.

CASARIN, Sidnéia Tessmer; PORTO, Adrize Rutz. Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações/Experience Report and Case Study: some considerations. **Journal of nursing and health**, [s.l.], v. 11, n. 4, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/21998>. Acesso em: 5 abr. 2025.

GILIOLI, Rosecler Maschio; ZANATTO, Tatiane. Os desafios da gestão em uma empresa familiar. Empreendedorismo, **Gestão e Negócios**, [s.l.], v. 8, n. 8, p. 293-306, 2019. Disponível em: <https://fatece.edu.br/arquivos/arquivos-revistas/empreendedorismo/volume8/Tatiane%20Zanatto;%20Rosecler%20Maschio%20Gilioli.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo**. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/empreendedorismo/22649-demografia-das-empresas-e-estatisticas-de-empreendedorismo.html>. Acesso em: 30 mar. 2025.

SEBRAE. **Vantagens e desafios na gestão das empresas familiares**. 2024. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/am/artigos/vantagens-e-desafios-na-gestao-das-empresas-familiares,5d776f10703bd810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=No%20Brasil%2C%2090%25%20das%20empresas,mais%20da%20metade%20do%20PIB>. Acesso em: 30 mar. 2025.

SILVA, Glênio Oliveira da; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SILVA, Michele Maria da. Estudo de caso único: uma estratégia de pesquisa. **Revista Prisma**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 78-90, 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/44>. Acesso em: 5 abr. 2025.

SILVA, Tiago Fernandes da; PEREIRA, Vanderlane da Silva; BRITO, Zenóbia Menezes de. Sustentabilidade financeira em pequenas e médias empresas: desafios e estratégias contábeis. **Revista Acadêmica Online**, [s.l.], v. 10, n. 52, p. e217, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36238/2359-5787.2024.v10n52.217>. Acesso em: 23 mar. 2025.